

Governo de Minas lança programa para apoiar municípios na criação de políticas climáticas

Sex 29 agosto

O [Governo de Minas Gerais](#) lançou uma iniciativa inédita para desenvolver políticas públicas de enfrentamento às mudanças climáticas em municípios com população entre 20 mil e 100 mil habitantes no estado.

A proposta do Programa Climativa é apoiar a elaboração de Planos de Ação Climática Municipais (Placs), capacitando equipes técnicas locais para desenvolver soluções integradas e específicas para os desafios ambientais de cada território. O projeto é resultado de uma parceria entre a [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Embaixada da França no Brasil.

Durante o lançamento do Climativa, realizado nesta sexta-feira (29/8), na reitoria da UFMG, a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, destacou o compromisso do Governo de Minas com a pauta climática. "O mundo inteiro fala da agenda do clima. Precisamos que essa causa esteja forte em Minas Gerais".

"Elaboramos nosso plano de ação climática com um modelo de governança robusto, porque a mudança do clima é uma agenda que atravessa diversos setores, como transporte, agricultura, saúde e desenvolvimento econômico", explicou Marília Melo, que também apresentou o NRD Climático, ferramenta de monitoramento e verificação das ações do Estado na área.

□

"Não basta termos compromissos estaduais se não conseguimos chegar aos 853 municípios. O Climativa foi criado para apoiar, especialmente, os municípios mais vulneráveis a avançarem em políticas climáticas eficazes", frisou Marília Melo.

Base técnica e articulação local

O subsecretário de Gestão Ambiental da Semad, Diogo Franco, ressaltou a importância do conhecimento técnico para o sucesso da iniciativa. "Capacitar gestores e técnicos é essencial. A governança climática só se fortalece quando conseguimos transformar conhecimento técnico em ações concretas nos municípios. Isso também ajuda a captar recursos, engajar comunidades e melhorar a vida da população", afirmou.

Professores e estudantes da Escola de Arquitetura da UFMG atuarão diretamente na elaboração dos planos de ação nos municípios selecionados. Para a reitora Sandra Goulart Almeida, o programa representa uma importante contribuição acadêmica para o desenvolvimento sustentável do estado. "É um projeto belíssimo que unifica ciência, política pública e atuação territorial", disse.

Cooperação internacional

O adido de Cooperação e Ação Cultural da França, Vincent Nedélec, destacou a importância da aliança internacional. "A França está engajada nos compromissos do Acordo de Paris, e esse projeto é um exemplo de como a cooperação entre países pode ter impacto direto na vida das pessoas. Ciência e conhecimento estão sendo colocados a serviço da gestão pública e do futuro do planeta", destacou.

Municípios mais preparados para o futuro

O Climativa tem como metas sensibilizar e mobilizar os municípios mineiros, apoiar diretamente a elaboração dos dez primeiros Placs, atuar como catalisador para políticas climáticas locais, tornar as cidades mais resilientes e preparadas para os efeitos das mudanças climáticas.

Representando os prefeitos participantes, o prefeito de Congonhas, Anderson Cabido, reforçou a importância de dar continuidade às ações mesmo diante de possíveis mudanças políticas. "Essa é uma política que precisa ser persistente. O projeto nos representa e estamos muito felizes em participar de uma construção tão necessária e de longo prazo".